



A oração em comum alcança toda sua eficácia quando está intimamente ligada à oração pessoal. Oração pessoal e comunitária, de fato, estão estreitamente relacionadas e são complementares entre si. Tanto para a oração pessoal como para a oração comunitária, valem as palavras do Senhor: “Orai sempre, sem cessar” (Lc 18, 1).

“Alegrai-vos sempre, orai sem cessar...” (1Ts 5, 17). Viver a espiritualidade significa, antes de tudo, partir da pessoa de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, presente na Palavra, a primeira fonte de toda a vida espiritual cristã. A santidade não é concebível senão a partir de uma renovada escuta da Palavra de Deus (Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, 2002, n. 24).

Neste sentido, a Lectio nos ajuda com passos definidos a guardar a Palavra e a colocá-la em nossas vidas, a fim de sustentar um relacionamento pessoal com Deus Vivo e com sua vontade salvífica e santificadora. Todos os acontecimentos do dia a dia se tornam ocasiões importantes para encarnarmos a Palavra que colhemos preferencialmente antes do nascer do sol. Por meio da Lectio Divina, a Palavra pode ser transferida para a vida, iluminando-a com a sabedoria do Espírito Santo.

“A sabedoria é luminosa... Quem por ela madruga não se cansa, pois a encontrará sentada à porta. Meditar sobre ela é a perfeição do bom senso”. (Sb 6, 12-15).

Este pão da Palavra, que a própria Igreja nos oferece em sua liturgia (por meio da Leitura, do Salmo e do Evangelho), deve ser colocado à mesa do nosso coração, da nossa alma e do nosso espírito bem cedo. É ele o sustento da nossa alma no combate espiritual daquele dia. Todo nutricionista diz que o café da manhã deve ser a principal refeição, isso porque, temos pela frente uma jornada repleta de desafios e exigências físicas. Também o pão da Palavra deve ser nosso café da manhã, nossa principal refeição espiritual e, por esta refeição, devemos nos antecipar ao sol.

Nosso dia será repleto de desafios, dificuldades, encontros e desencontros, tentações, desejos, sentimentos, feridas, emoções, maus hábitos e comportamentos que estão presentes em nós. É exatamente aí que a Palavra de Deus entra, modificando tudo isso em nós. É assim que podemos verdadeiramente encarnar a Palavra, deixar que ela penetre as profundezas de nossa alma, de nossa existência, santificando-nos e purificando-nos de todas as nossas manchas.

“A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Julga os pensamentos e as intenções do coração. Não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas.” (Hb 4, 12-13)

Ele mesmo, o Verbo, a Palavra, fará com que sejamos guardados de toda mancha. Não existe outra maneira de sermos santificados senão pela ação da Palavra em nossas vidas. “Que o próprio Deus da paz vos santifique inteiramente, e que todo o vosso ser – o espírito, a alma e o corpo – seja guardado irrepreensível para a vida de nosso Senhor Jesus Cristo! Aquele que vos chama é fiel, ele mesmo fará isto”. (I Ts 5, 23-24)

Este é um trecho do livro "Não só de pão vive o homem", ele está disponível no [site da editora RCCBRASIL](#)